

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Como o beija-flor consegue voar para trás?

Luís Fábio Silveira, biólogo curador do Museu de Zoologia de São Paulo, explica que vários fatores fazem com que o beija-flor seja a única ave capaz de voar para trás. Em primeiro lugar, a articulação de seus ombros é muito flexível e, portanto, pode ser movimentada mais livremente do que a de outras aves. A asa, em contrapartida, é pouco flexível, fazendo com que o conjunto se comporte como uma hélice. “Essa hélice, aliada a potentes músculos peitorais, faz com que o beija-flor seja capaz de se movimentar em qualquer direção”, afirma o estudioso.

Disponível em: <<https://www.guiadoscuriosos.com.br>>.

Questão 1 – Acentua-se o vocábulo “biólogo” porque ele:

- () é proparoxítono.
- () é oxítono terminado em “o”.
- () é paroxítono terminado em ditongo.

Questão 2 – Observe:

“[...] a única ave capaz de voar para trás.”

Nesse trecho, há uma palavra proparoxítona. Identifique-a:

Questão 3 – Assinale o segmento em que o vocábulo destacado é proparoxítono:

- () “Como o beija-flor consegue voar para trás?”
- () “[...] a articulação de seus ombros é muito flexível [...]”
- () “[...] aliada a potentes músculos peitorais [...]”

Questão 4 – O vocábulo proparoxítono, usado no segmento assinalado acima, é:

- () adjetivo.
- () advérbio.
- () substantivo.

Questão 5 – Em “[...] fazendo com que o conjunto se comporte como uma hélice.”, a palavra proparoxítona foi usada em:

- () uma conclusão.
- () uma comparação.
- () uma exemplificação.